



Boa Vista Sexta-feira, 30 de setembro de 2011



Ano XXXIV

Edição 5572

Um Jornal Necessário

Página Inicial

Comentar

Imprimir

Enviar por E-mail

EDITORIAS
Cidades
Especiais
Esportes
Opinião
Polícia
Política
Variedades
COLUNAS
Despertaí
Em Pauta
Jessé Souza
Minha Rua Fala
Okiaí
Parabólica
PodCast
Shirley Rodrigues

Reflexões após dez anos dos ataques terroristas do 11 de Setembro de 2001

Fonte: a A A

Elói Martins Senhoras *

Os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001 entram na história das relações internacionais por representarem um macro-evento singular em que o tempo passa a ser cindido entre o antes e o depois, pois muito além da perda de vidas ou dos prejuízos econômicos, a data é um epicentro de transformações e signo difusor de um sentimento generalizado de que o mundo mudou em vários planos internacionais.

No plano da segurança internacional, os ataques entram para a história como um evento definidor da caracterização do novo século à medida que confirmou o não fim da história, com o término da bipolaridade socialismo-capitalismo da guerra fria, já que os valores liberais da civilização ocidental não homogeneizaram as relações internacionais, mas antes se encontram em pleno choque de civilizações e até



<

.: Publicidades :.

mesmo redefiniram o status da guerra, a partir da sua privatização ou da sua condição preemptiva.

Os atos terroristas de 11 de setembro de 2001 modificaram a noção de balanço de poder, uma vez que o estado de (in) segurança internacional passou cada vez mais a ser analisado, também, por um foco de tensão de novas ameaças descentralizadas, reticulares e transescalares, que vão além da lógica conflitiva clássica, baseada em ameaças tradicionais inter-estatais.

No plano econômico-internacional, os ataques terroristas impactaram diretamente na economia estadunidense e indiretamente repercutiram por meio de efeitos de transmissão comercial e financeira na criação de um fenômeno de encadeamento com repercussões assimétricas na dinâmica internacional de crescimento entre os países centrais, emergentes e periféricos.

Para evitar uma crise econômica mais profunda após a crise da bolsa de alta tecnologia, conhecida como NASDAQ, no primeiro semestre, e após os ataques terroristas, no segundo semestre, o banco central norte-americano, FED, se utilizou de uma política monetária expansionista, a qual repercutiu por meio da queda da taxa de juros no aumento do consumo, das importações e do endividamento privado, bem como na fuga de capitais estrangeiros para mercados emergentes mais rentáveis.

No plano da política internacional, existe uma volta à contestação da hegemonia estadunidense, tal como aconteceu na década de 1980 frente ao boom econômico do Japão e da Alemanha Ocidental à época, haja vista que a partir de 11 de setembro de 2001 foram projetadas políticas pelos Estados Unidos predominantemente por vetores unilaterais de poder duro, o que acabou por corroer a própria estabilidade hegemônica.

A microfísica do poder estimulada pelos atentados de 11 de setembro de 2011, embora tenha impactado diretamente na morte pontual de mais de 3.000 civis, traz em seu bojo um implosão muito maior nas relações internacionais, haja vista surge um padrão de crescimento desequilibrado das relações geoeconômicas capitalistas entre os pólos centrais de poder (em crise) e os pólos emergentes e periféricos (em crescimento econômico) vis-à-vis às fragmentações de antigas convergências geopolíticas ou aos imprecisos os caminhos construídos por multifacetados vetores geoculturais.

Assim como o fim da Guerra Fria teve um profundo impacto sobre o padrão das relações internacionais, o 11 de Setembro de 2001 torna-se conhecido como o marco fundador do século XXI, o qual tem uma significância na dinâmica internacional, justamente por terem sido identificados neste evento fatos que cristalizam a natureza das mudanças ocorridas na economia, na segurança e na política internacional e nos revelam o aumento da complexidade das relações internacionais neste milênio.

***Economista e cientista político, professor da Universidade Federal de Roraima (UFRR) - E-mail para contato: eloisenhoras@gmail.com - Outros artigos disponíveis em: <http://works.bepress.com/eloi>**

-  **Principal**
-  **Assinatura**
-  **Expediente**
-  **Denúncias**
-  **Classificados**
-  **Fale Conosco**

Copyright © 2011 - Folha de Boa Vista - Todos os Direitos Reservados